INFORMAÇÕES

Celebrações Quaresmais: Foi-nos proposto pela Comissão organizadora das Celebrações da Quaresma e Semana Santa em Viana do Castelo que cada paróquia da cidade faça uma Celebração em cada semana da Quaresma que ajude os cristãos desta cidade a melhor viverem o espírito quaresmal. O pároco propôs a 4ª feira como o dia dessa Celebração. As outras paróquias optaram por uma Adoração ao Santíssimo Sacramento durante uma ou várias horas, desde que se preveja que tenha sempre alguém para fazer oração diante de Jesus Sacramentado.

Para organizar essa Celebração semanal em tempo de Quaresma, o pároco pede que todos os responsáveis dos grupos e movimentos de apostolado paroquiais se encontrem com ele no fim da Missa deste domingo, dia 9.

Direitos Paroquiais: Como é habitual, o pároco e a Comissão Fabriqueira irão receber os Direitos Paroquiais durante toda a Quaresma. É com esse dinheiro, juntamente com as ofertas na Visita Pascal e as Ofertas por ocasião de Baptizados e Casamentos e Serviços de Cartório Paroquial que a Comissão Fabriqueira junta uma quantia próxima dos 250 € mensais com os quais quer continuar a ajudar á digna sustentação do pároco.

Cada um dê o que puder, segundo a sua consciência. Se todos colaborarem, nada custa. O pároco desde já agradece a vossa generosidade.

Retiro para Catequistas: Decorrerá de 14 a 16 de Março, 6ª feira à noite a domingo próximos, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. Seria bom que todos os catequistas da paróquia frequentassem este retiro.

Missionários: No fim das Missas do próximo domingo, estarão entre nós colaboradores dos Missionários distribuindo gratuitamente o Jornal "Evangelizar" e recolhendo esmolas para as crianças socorridas pelas Missões.

Renúncia Quaresmal (Contributo Penitencial): O nosso bispo, D. José Augusto, determinou que este ano as ofertas dos fiéis como Renúncia Quaresmal serão destinadas para as seguintes finalidades: 1/3 para apoio às carências alimentares de Angola, via Cáritas; 2/3 para apoio ao clero idoso ou doente da Diocese – Casa Sacerdotal.

Durante toda a Quaresma estará uma bandeja à porta de entrada na Igreja para recolher estas ofertas.

MISSAS

Dia		Hora	Intenções
10	Seg	18,30	António Esquerdo Pereira, Emília Rodrigues, Manuel Lage; Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição
11	Ter	18,30	Maria José Parente da Cunha Matos
12	Qua	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
13	Qui	18,30	Rafael Coimbra
14	Sex	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Sáb	18,30	Manuel Viana e Luzia Vaz; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
16	Dom	9,45	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares

PARÓQUIA VIVA

Nº 75 – 09/03/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

1º Domingo da Quaresma – Ano B

«Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. ... partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: "Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho"» (Evangelho)

ENVIADO PESSOAL DO PAPA ENTREGOU MENSAGEM A GEORGE W. BUSH

George W. Bush foi confrontado com as posições divergentes dos EUA e da Santa Sé numa conversa com o enviado pessoal do Papa aos EUA, Cardeal Pio Laghi. O Cardeal Laghi, encontrou-se ontem, 5 de Março, com George W. Bush para lhe entregar, também, uma mensagem de João Paulo II.

"Não posso dizer o conteúdo da nossa conversa nem o da carta, por respeito ao presidente, mas posso lembrar as palavras com que o Papa a termina: esteja certo, senhor presidente, de que nós rezamos por si e, sobretudo, pela nação americana, pela qual temos o maior respeito e amizade", revelou o Cardeal Laghi.

O objectivo da visita de Pio Laghi era precisamente entregar esta mensagem pessoal do Papa sobre a crise iraquiana, e informar o presidente Bush sobre as diversas iniciativas que o Vaticano tomou com o objectivo de promover o desarmamento e a paz no Médio Oriente.

"A Santa Sé tem pedido às autoridades civis que tomem em conta todos os aspectos desta crise. Assim sendo, a posição da Santa Sé tem tido duas linhas de força: em primeiro lugar, o governo iraquiano está obrigado a cumprir plenamente as suas obrigações internacionais a respeito dos direitos humanos e do desarmamento, em função das resoluções da ONU e do direito internacional. Em segundo lugar, estas obrigações e o seu cumprimento devem continuar a ser vigiadas dentro do quadro legal das Nações Unidas", afirmou ainda o Cardeal Laghi no final do encontro.

A posição da Igreja Católica continua a ser, portanto, a da defesa de soluções pacíficas para o conflito, "dentro do vasto património da lei internacional que existe para estas situações", vincou o enviado pessoal do Papa. As preocupações com as consequências de uma guerra passam pelo "sofrimento do povo iraquiano e os militares envolvidos" " futura instabilidade na região" e um novo fosso "entre o Islão e o Cristianismo", revelou o Cardeal Laghi.

1º Domingo da Quaresma - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

COMPROMETIDOS NA LUTA CONTRA O MAL – Ninguém pode duvidar da realidade do mal, pois ele manifesta-se de todas as formas e níveis no mundo dos seres humanos. Todavia, são poucos os que assumem a responsabilidade pela existência do mal. E menos ainda os que se comprometem a lutar contra esse mal.

Deus ama o universo e todas as Suas criaturas, e não quer destrui-las, mas construi-las e realizá-las. A Sua fidelidade à Aliança de Vida é um convite para que também os seres humanos sejam fiéis à Vida *(I leitura)*. A vida de Jesus é luta contra o mal que desfigura e destrói o mundo dos seres humanos, para trazer o Reino de Deus, a fim de construir e realizar o mundo humano *(Evangelho)*. E todo o baptizado é chamado a viver em coerência com o Cristo que lhe dá o nome de «cristão»: ser um homem ligado pelo «compromisso solene de uma boa consciência para com Deus» *(II leitura)*.

1ª leitura: Gén. 9, 8-15

A aliança de Deus com Noé, salvo das águas do dilúvio – A aliança que, com a criação, implicitamente, ficou a ligar Deus aos homens, foi desfeita pelo pecado. O amor de Deus não deixa, porém, de se manifestar. Por isso, após o dilúvio, quando surgia uma humanidade nova, purificada pelas águas, Deus faz uma aliança com Noé, mostrando-Se assim comprometido com o homem, amigo do homem, disposto a dar-lhe a salvação. Esta aliança é já o anúncio misterioso da grande Aliança de Deus com os homens, que foi sancionada com o Sangue de Jesus.

2ª leitura: 1 Pe. 3, 18-22

«O Baptismo que agora vos salva» – Com a Sua Paixão e Morte, Jesus transferiu-nos de um estado de morte para um estado de vida; de um estado de escravidão para um estado de liberdade. O Seu Sacrifício foi, com efeito, o penhor da nossa libertação e da nossa salvação.

Como é que os homens de todos os tempos poderão participar desta salvação? O Baptismo é o meio, pelo qual nos é comunicada esta vida nova segundo o Espírito. Em virtude do Mistério Pascal, a água baptismal, à semelhança da água do dilúvio, destrói o pecado e faz renascer para uma vida nova.

Evangelho: Mc. 1, 12-15

«Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n'O» – «A tentação do Senhor situa-se nos começos da Sua actividade messiânica. Antes de dar início à Sua pregação,

entrega-Se à oração; antes de Se apresentar em público, vai para o deserto; antes de Se misturar com o povo, retira-Se para a solidão. Antes de ir ao encontro dos homens, busca a intimidade do Seu Pai, que está no Céu» (Rahner).

VIVER A EUCARISTIA

O SANTO

Pela sua própria composição, o *Prefácio* pede um cântico de aclamação. O *Santo* representa a resposta alegre da assembleia aos motivos de louvor e agradecimento elencados pelo presidente no Prefácio.

O Santo, juntamente com o salmo responsorial, é considerado o cântico principal, em ordem de importância, na liturgia eucarística. Além disto, ele é composto de dois cantos: um que se encontra no Antigo Testamento e outro do Novo Testamento.

O início deste hino de louvor encontra-se no *Livro de Isaías* 6,3. O homem de Deus, no início da sua vocação profética, teve uma visão. Viu, junto do trono do Altíssimo, um grupo de serafins que cantavam: «Santo, santo, santo é Iaweh dos Exércitos, a Sua glória enche toda a terra».

Nesta tríplice repetição, há uma alusão à força da santidade de Deus. Na oração do Povo de Israel, estava sempre bem viva esta consciência de que o Eterno, sendo santo, vivifica com a Sua santidade todos os viventes.

Na segunda parte do *Santo*, encontramos uma referência a Mt 21,9: «As multidões que O precediam e os que O seguiam gritavam: «Hosana ao Filho de David! Bendito O que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!»

Nada mais confrangedor do que ver certas celebrações muito vivas, mas em que o *Santo é* apenas recitado.

Canta-se o cântico de entrada, o da apresentação das ofertas e o da comunhão. Só não se canta o que necessariamente *deveria* ser cantado. Recitado, o *Santo* perde muito da sua beleza e força de aclamação jubilosa.

LIVRO DE POEMAS DO PAPA JÁ FOI APRESENTADO

O livro "Tríptico Romano", de João Paulo II, foi hoje apresentado no Vaticano. É um livro de poemas, o primeiro que o Santo Padre publica enquanto Papa.

Meditações, divididas em três partes, fortemente marcadas pelo mistério da relação do homem com Deus. Numa das partes, o Papa dirige-se aos Cardeais e fala da sua própria morte e sucessão.

"Depois da minha morte", escreve João Paulo II ao comentar a visão do imponente juízo universal de Miguel Angelo, na parede da Capela Sistina.

Das palavras do Papa poeta, que contempla o juízo universal, surge a evocação do Conclave de Agosto, que o elegeu e do Conclave de Outubro, que elegeu Wojtyla, uma meditação poética sobre a enorme responsabilidade de confiar as chaves do reino à pessoa certa.

O "Tríptico romano" começa com a beleza da criação e com a imagem de um ribeiro, cuja fonte desejamos conhecer. E com a certeza de que para a conhecer é preciso ir contra-corrente.

O segundo quadro refere-se a Deus e à contemplação do juízo universal. E o terceiro momento é dedicado a Abraão e à sua total entrega a Deus.

Do ponto de vista poético, o novo livro do Papa não é de fácil leitura e é mesmo muito denso.

Um especialista em crítica literária explicou hoje no Vaticano que, para compreender este conjunto de poesias, é preciso uma preparação de filosofia hermenêutica e que na raiz da sua composição entram vários factores: a cultura polaca e romana e as componentes poética, filosófica e teológica.

Wojtyla - que durante 40 anos publicou poemas sob pseudónimo - revela agora, enquanto Papa, uma obra de grande envergadura em que Wojtyla poeta, coincide com Wojtyla filosofo e teólogo.